

## OIT pede liberdade e respeito a controladores de voo

A demanda dos controladores do tráfego aéreo do Brasil ganhou contornos internacionais. A Organização Internacional do Trabalho intercedeu junto ao governo brasileiro para que nenhum controlador de voo seja punido por protestar. OIT também pediu ao governo que liberte os controladores de voo que estão presos, os sargentos Carlos Trifilio e Wellington Rodrigues.

O pedido para que a OIT interviesse foi feito pela Federação Internacional das Associações de Controladores de Tráfego Aéreo (Ifatca) e pela Federação Internacional de Trabalhadores em Transporte. O suíço Marc Baumgartner, CEO da Ifatca, enviou o pedido de ajuda à OIT em 6 de julho.

Na carta, ele reclama da diferença de tratamento entre os controladores que são militares e o resto dos trabalhadores. Pede para que, ainda que militares, os controladores possam ter o mesmo direito de se organizar em sindicatos e de protestar sem sofrerem sanções por isso.

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, contudo, já deu sinais em outras ocasiões de que vai deixar que as Forças Armadas decidam a questão. "A determinação minha para o Comando da Aeronáutica é colocar ordem na casa, fazer o que tiver que ser feito, mas nós precisamos manter o bom funcionamento dos aeroportos, a disciplina militar, porque para isso eles entraram nas Forças Armadas", disse recentemente.

Os controladores de voo temem punições rigorosas por conta das manifestações de março. Na semana passada, a Força Aérea Brasileira (FAB) abriu inquérito policial militar contra os controladores acusados de comandar as manifestações. Eles podem até ser expulsos da Aeronáutica.

### Caos aéreo

A crise no sistema aéreo brasileiro começou no final de setembro, depois do acidente entre o Boeing da Gol e o jatinho executivo Legacy de uma empresa americana, que provocou a morte de 154 pessoas.

Operadores do controle de tráfego aéreo foram apontados entre os responsáveis pelo acidente. As acusações foram seguidas por um movimento de reivindicação de melhores condições de trabalho dos controladores e pelo caos generalizado em todo o sistema de aviação civil do país.

O auge dos protestos da classe aconteceu no dia 30 de março, quando os controladores paralisaram as atividades. Dos 553 voos agendados para o dia 31 de março, pelo menos 101 tiveram atrasos superiores a uma hora e 82 foram cancelados, segundo balanço da Infraero. Paralisações, atrasos e cancelamentos de voos, filas intermináveis nos aeroportos e maus tratos aos passageiros viraram uma constante nos aeroportos brasileiros.

**Leia a correspondência trocada entre a ITF e a OIT:**



Carta da ITF para a OIT:

Sr. Juan Somavia

Diretor Geral

Organização Internacional do Trabalho

6 de julho de 2007

Prezado Sr. Somavia

Pedido para Intervenção Urgente

A ITF, juntamente com a IFATCA, a organização profissional dos controladores de tráfego aéreo, pede sua intervenção urgente no atual disputa industrial envolvendo o controle de tráfego aéreo no Brasil.

Há, como o senhor sabe, uma crescente crise na indústria da aviação civil brasileira que conduziu ao fechamento de duas das maiores empresas aéreas e ao desemprego em larga escala dos trabalhadores da aviação civil. Isto evoluiu agora para uma crise maior envolvendo os controladores do tráfego aéreo e um número de líderes de organizações da classe foram agora presos.

Nós estamos seguros que a situação dos trabalhadores preocupa, tal qual previsto nas Convenções 87 e 98, já que eles são agentes da Força Aérea e suas organizações não estão ainda legalmente classificadas como sindicatos. Apesar disso, suas tarefas e responsabilidades são idênticas às dos controladores civis que são membros do Sindicato Nacional de Aeroportuários, filiado à ITF, que apóia totalmente nosso pedido.

Pediremos ainda ao senhor para intervir junto às autoridades brasileiras para tentar assegurar a imediata libertação dos sargentos Carlos Trifilio e Wellington Rodrigues e um entendimento para que os trabalhadores que conduzem operações em relação com aeronaves civis tivessem os mesmos direitos de livre associação de outros trabalhadores.

Atenciosamente

David Cockroft Marc Baumgartner

Presidente da ITF

CEO da IFATCA

**Carta da OIT para a ITF:**

Sr. David Cockroft



Secretario Geral

Federação Internacional dos Trabalhadores em Transporte

Londres, Inglaterra

9 de julho

Caro senhor,

Acuso o recebimento de sua mensagem datada do dia 6 de julho de 2007, enviada juntamente com a IFATCA, na qual o senhor pede a intervenção urgente da OIT em respeito ao recente conflito na indústria de aviação civil brasileira e a subsequente prisão de um número de líderes de organizações de classe dos trabalhadores desta indústria.

Por favor, permita-me lhe assegurar que a OIT imediatamente interveio junto a autoridades brasileiras e pediu ao governo que liberte qualquer controlador de voo detido ou aprisionado por defender os direitos dos trabalhadores da indústria. Qualquer comentário ou observação que o governo possa fazer a respeito da matéria será transmitido ao senhor para sua informação.

Cumprimentos ao o diretor-geral

Karen Curtis

Deputado diretor do Departamento Internacional para Padrões de Trabalho,

responsável pela Liberdade de Associação